

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO  
FUNDAÇÃO JONES DOS SANTOS NEVES

CIRCULAÇÃO E TRANSPORTES URBANOS NA  
GRANDE VITÓRIA: PROPOSTA DE  
PRÉ-INVESTIMENTOS PARA 1979

MARÇO/1979

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO  
FUNDAÇÃO JONES DOS SANTOS NEVES

CIRCULAÇÃO E TRANSPORTES URBANOS NA  
GRANDE VITÓRIA: PROPOSTA DE  
PRÉ-INVESTIMENTOS PARA 1979

MARÇO/1979

75000 23  
6874/85  
ex 1

## SUMÁRIO

	Página
1. JUSTIFICATIVA .....	3
2. OBJETIVOS GERAIS .....	5
3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	6
4. PROGRAMAÇÃO .....	9
5. CRONOGRAMA .....	12

## MAPAS

1. SISTEMA INTEGRADO DE TRANSPORTES COLETIVOS PROPOSTO
2. LINHAS ALIMENTADORAS DO SISTEMA AQUAVIÁRIO E DO SISTEMA TRONCAL
3. SISTEMA DE TERMINAIS
4. INTERVENÇÕES NA ÁREA CENTRAL

1.

## JUSTIFICATIVA

O atual sistema de circulação na Grande Vitória apresenta acentuada deseconomia, prejudicando seu desempenho em suas funções de Centro de Apoio Regional. Entre os fatores responsáveis podemos citar:

- a) Uma estrutura urbana anacrônica, herdada de sua origem colonial e defasada no provimento de equipamentos;
- b) Os fortes condicionamentos físicos que limitam as opções e trazem pontos de estrangulamento e obstáculos;
- c) O crescimento rápido e incontrolado dispersando a cidade e concentrando as atividades, causando grande número de viagens e baixo atendimento da infra-estrutura;
- d) Uma dinâmica econômica acelerada manifestada na saturação da oferta de serviços e do sistema viário. Por outro lado, o subsistema Transportes Coletivos apresenta precário atendimento e baixa eficiência.

São necessárias ações planejadas de curto, médio e longo prazos no sistema de transportes coletivos, viário e trânsito, dentro de um processo de intervenção na estrutura urbana. Algumas medidas foram preliminarmente sugeridas no PDTU/PAITT, com esse enfoque, as quais devem sofrer um detalhamento maior para a sua aplicabilidade.





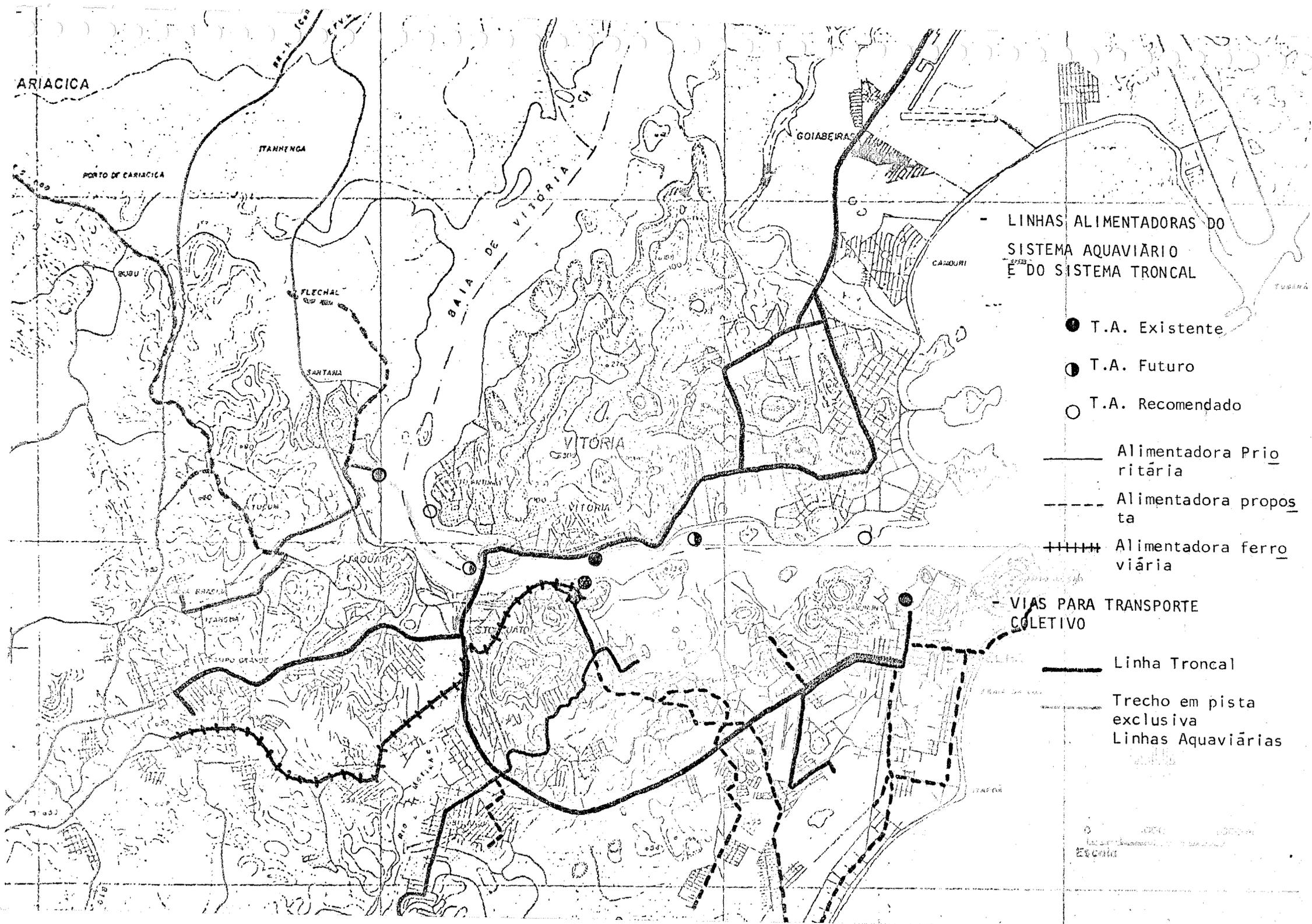
O programa manifesta-se na execução do *Plano Diretor de Transportes Urbanos - PDTU*, que equaciona medidas estruturantes de longo prazo e do *Plano de Ação Imediata de Transporte e Trânsito - PAITT*, que recomenda ações eficazes de curto prazo e baixo nível de investimentos.

## 2.

## OBJETIVOS GERAIS

São objetivos gerais do Programa:

- . Integrar o sistema de transportes ao processo de planejamento, contribuindo para uma melhor ordenação da estrutura urbana e para uma operação mais econômica dos serviços necessários à população;
- . A definição de um sistema viário básico para a Aglomeração, de modo que se minimize os congestionamentos e permita soluções duradouras para os problemas de circulação, e que se forme uma rede funcional inter-modal de vias e de transportes coletivos;
- . A melhoria do sistema de transportes coletivos melhorando a qualidade do serviço, aumentando a confiabilidade, reduzindo custos de operação e incrementando as velocidades médias;
- . Obter a melhoria geral da fluidez, segurança e eficiência do trâfego nas áreas centrais.



- LINHAS ALIMENTADORAS DO SISTEMA AQUAVIÁRIO E DO SISTEMA TRONCAL

- T.A. Existente
- ⦿ T.A. Futuro
- T.A. Recomendado

- Alimentadora Prioritária
- - - Alimentadora proposta
- ++++ Alimentadora ferroviária

- VIAS PARA TRANSPORTE COLETIVO

- Linha Troncal
- - - Trecho em pista exclusiva Linhas Aquaviárias

0 1000 2000  
 Escala

## 3.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

---

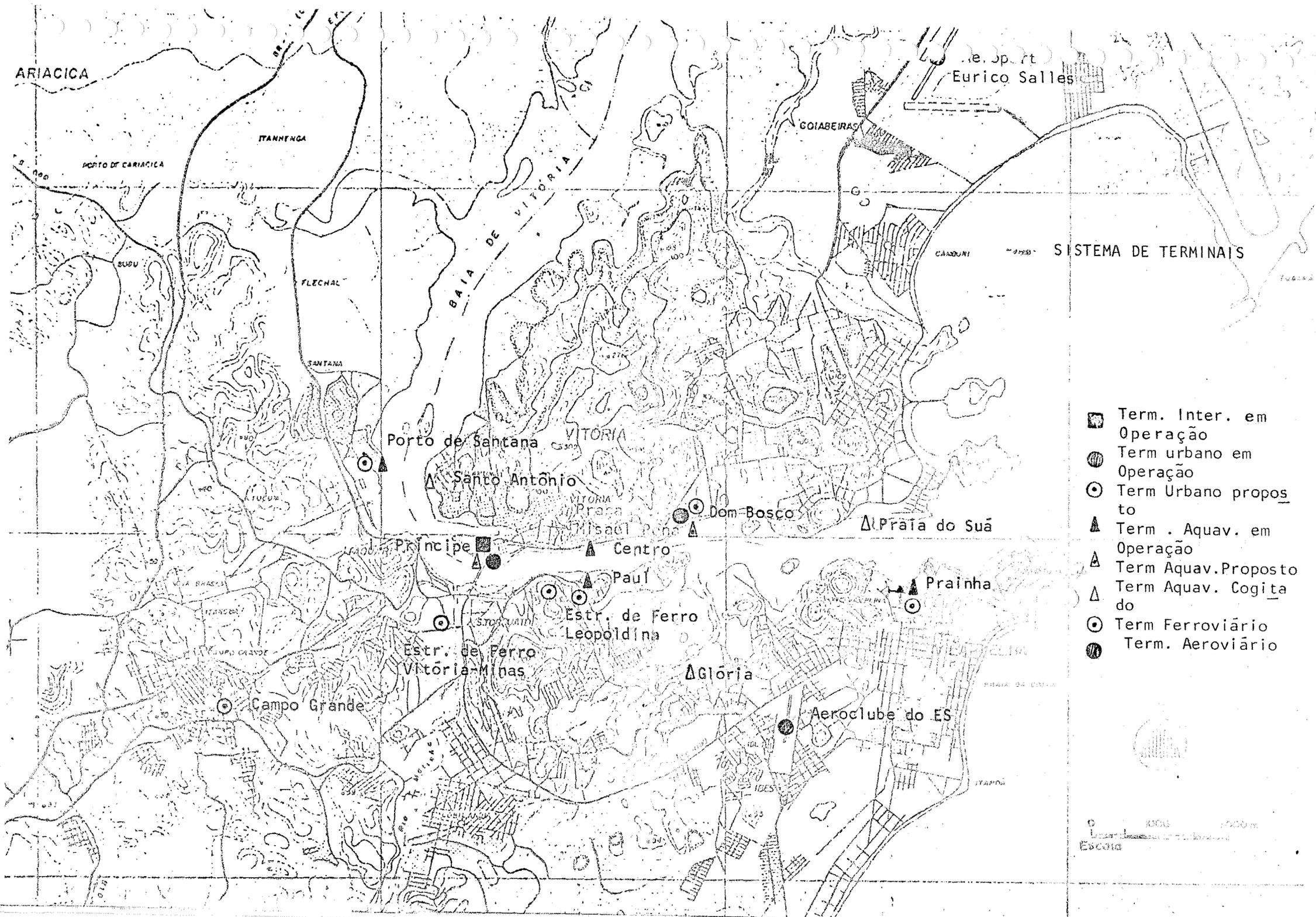
Considerando a possibilidade de operacionalização imediata de algumas das propostas apresentadas pelo PDTU/PAITT, estabeleceu-se um programa baseado nas prioridades preconizadas.

*SISTEMA AQUAVIÁRIO*

Construídos os Terminais e implantado o Sistema Aquaviário, são necessárias ainda a sua complementação e ampliação. Terão que ser aprofundados os estudos para a introdução de linhas de ônibus alimentadoras, a compatibilização de horários, a integração de tarifas e a adequação dos Terminais Integrados e outros estudos destinados a otimizar o sistema.

*SISTEMA DE ÔNIBUS URBANOS*

Considerando o volume da frota circulando na Área Central e constatada a viabilidade de sua redução, será necessária a reorganização do Sistema de Ônibus Urbanos. O PDTU/PAITT, recomenda a implantação de linhas troncais a médio prazo. Ter-se-á que elaborar um plano de implantação por etapas, com vistas a uma futura rede de linhas integrando alimentadoras-troncais-aquaviário, o qual demandará estudos específicos de dimensionamentos, localização de Terminais, operação, concessões etc.



Est. Sport  
Eurico Salles

SISTEMA DE TERMINAIS

- Term. Inter. em Operação
- Term urbano em Operação
- ⊙ Term Urbano proposto
- ▲ Term. Aquav. em Operação
- △ Term Aquav. Proposto
- △ Term Aquav. Cogitado
- ⊙ Term Ferroviário
- Term. Aeroviário

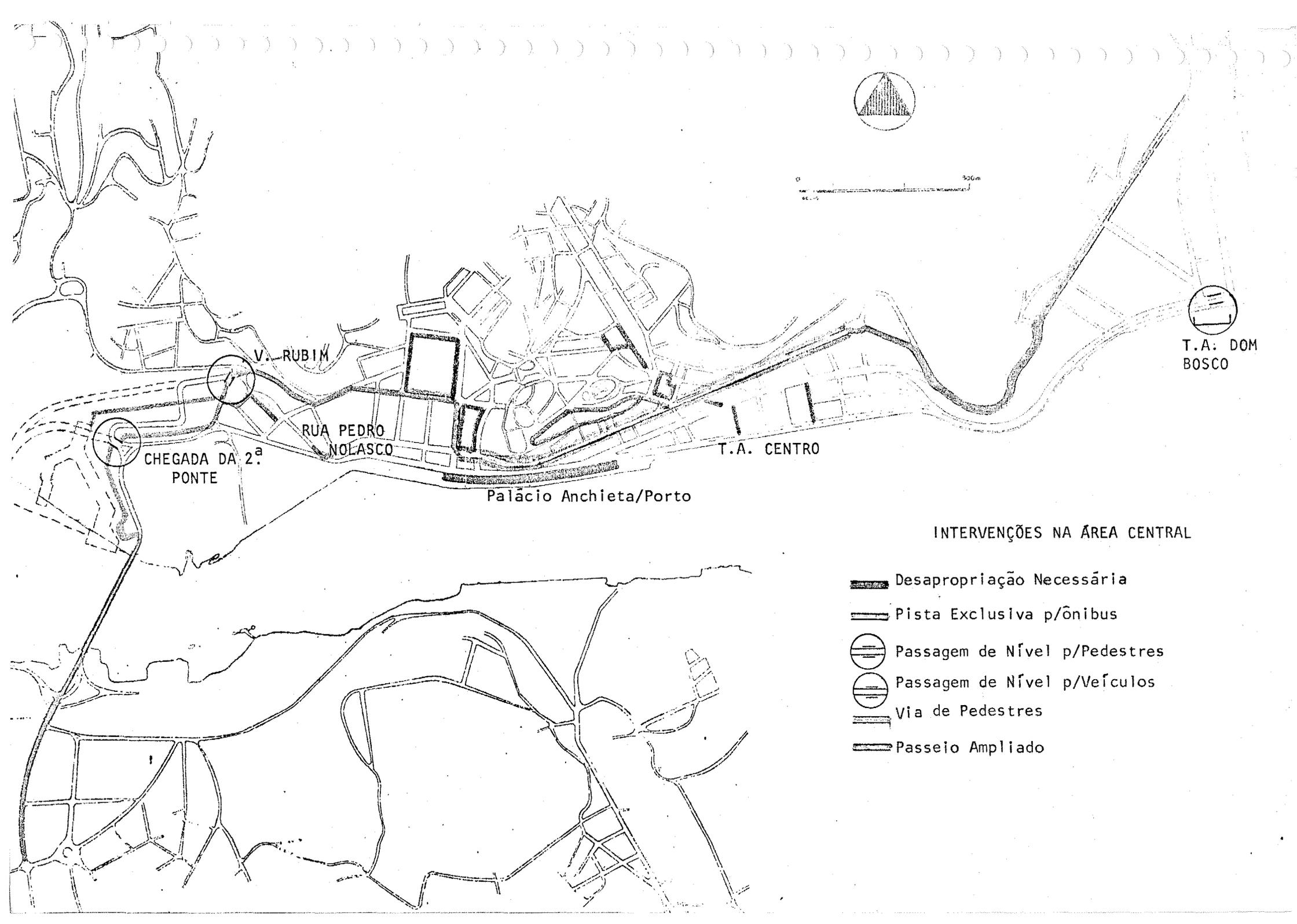
0 1000 2000 m  
Escala

### *ÁREA CENTRAL*

A Área Central Metropolitana de Vitória, por outro lado, pode ter seu congestionamento reduzido com medidas múltiplas. Tais medidas deverão ser abrangentes, de maneira a não comprometer seu desempenho no futuro. Para tanto, as propostas do PDTU/PAITT deverão ser analisadas, dimensionadas e detalhadas, integrando as propostas e as medidas tomadas no aquaviário e rodoviário urbano, procurando melhorar as condições ambientais urbanas e do pedestre e um uso mais racional do equipamento fixo e rodante, contemplando as diretrizes de redução no consumo de combustível.

### *ASPECTOS INSTITUCIONAIS*

As propostas e medidas preconizadas somente se viabilizam com a ação conjunta das instituições envolvidas. Apresenta-se um contexto de competências pulverizadas, envolvendo as cinco Prefeituras que integram a microrregião, autarquias estaduais e municipais de planejamento e administração, concessionárias etc. Será necessário o aprofundamento de estudos para definição de estratégias, modelo institucional, etapas de implantação e coordenação das ações. Um amplo diálogo com tais instituições, para a fixação de detalhes de operação, concessões, obras, sinalizações, divulgação, avaliação etc. deverá ser levado em caráter permanente.



T.A. DOM BOSCO

V. RUBIM

CHEGADA DA 2ª PONTE

RUA PEDRO NOLASCO

T.A. CENTRO

Palácio Anchieta/Porto

INTERVENÇÕES NA ÁREA CENTRAL

-  Desapropriação Necessária
-  Pista Exclusiva p/ônibus
-  Passagem de Nível p/Pedestres
-  Passagem de Nível p/Veículos
-  Via de Pedestres
-  Passeio Ampliado

### *PLANO DIRETOR DE TRANSPORTES URBANOS*

O PDTU foi apresentado em versão preliminar com diretrizes gerais fixadas de maneira pragmática, a partir de dados empíricos, com a intenção prospectiva de localizar e testar as proposições do PAITT num horizonte mais distante. Seu estudo deverá ser retomado de maneira sistemática, com dados concretos obtidos a partir de levantamentos, definição metodológica, integração e compatibilização com as equipes e as propostas espaciais de desenvolvimento urbano.

### *TERMINAL DE CARGA*

A utilização das áreas centrais para tráfego de passagem e transporte e armazenagem de mercadorias deverá ser minimizada. Por outro lado, os entrepostos removidos tendem a localizar-se aleatoriamente pela área metropolitana. É necessário um estudo profundo da circulação de bens na cidade e da locação de áreas específicas para sua armazenagem, dentro de critérios urbanísticos, seu dimensionamento, programação e implantação.

## 4.

## PROGRAMAÇÃO

## 1. FIXAÇÃO DAS BASES DE TRABALHO

1.1. Revisão da minuta do PAITT.

1.2. Recomendações, reformulações, montagem do programa de trabalho, elaboração dos termos de referência.

## 2. OPERACIONALIZAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DO PAITT

2.1. Complementação e ampliação do Aquaviário:

- . linhas alimentadoras;
- . compatibilização de horários;
- . tarifa integrada;
- . ampliação do sistema.

2.2. Reorganização do sistema de ônibus urbanos:

- . remanejamento de linhas;
- . elaboração da rede futura;
- . elaboração da implantação;
- . aspectos operacionais.

### 2.3. Remanejamento do sistema de tráfego na Área Central:

- . análise da situação atual;
- . revisão das propostas existentes;
- . elaboração da proposta global;
- . plano de implantação.

### 2.4. Aspectos institucionais e organizacionais:

- . contatos técnicos para consultas e cooperação;
- . elaboração e concreção de modelo institucional e operacional;
- . adoção do modelo e coordenação.

## 3. ELABORAÇÃO DO PDTU

### 3.1. Análise das condições existentes:

- . recomendações e propostas existentes;
- . estudos demográficos e de uso do solo.

### 3.2. Fixação das exigências do transporte ao uso do solo:

- . integração e compatibilização com as propostas de desenvolvimento urbano.

### 3.3. Fixação de uma rede viária básica para a Grande Vitória:

- . estabelecimento de padrões técnicos e prioridades de execução.

### 3.4. Metodologia e programa de trabalho:

- . coleta de dados, levantamentos, elaboração de concepção.



4. PLANEJAMENTO DO TERMINAL DE CARGA

4.1. Bases, levantamentos, localização e dimensionamento.

4.2. Programa, projeto, aspectos institucionais e operacionais.

5. LEVANTAMENTOS SUBSIDIÁRIOS

5.1. Sistema permanente de informações para avaliação do desempenho de tráfego e transportes coletivos.

5.2. Levantamentos de campo esporádicos de dados específicos para subsídio ao planejamento de transportes e tráfego.

## 5. CRONOGRAMA

1º mês    2º mês    3º mês    4º mês    5º mês    6º mês    7º mês    8º mês    9º mês    10º mês    11º mês    12º mês

	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês
1. FIXAÇÃO DAS BASES DE TRABALHO.												
2. OPERACIONALIZAÇÃO E IMPLANT. DO PAITT												
2.1. Aquaviário												
2.2. Ônibus Urbanos												
2.3. Tráfego na Área Central												
2.4. Aspectos Instituc. e Organ												
3. ELABORAÇÃO DO PDTU												
4. TERMINAL DE CARGA												
5. LEVANTAMENTOS SUBSIDIÁRIOS.												

